

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Cruzeiro

O técnico português Leonardo Jardim se animou com a oferta do Cruzeiro. Alvo do clube para assumir o lugar de Fernando Diniz. Jardim precisa de liberação do Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos. Contudo, vê o acordo com otimismo. O comandante não deve aceitar menos de dois anos de contrato para dar início à primeira experiência no Brasil. Com o interino Wesley Carvalho, a Raposa goleou, ontem, o Itabirito por 4 x 1, com três do atacante Gabriel Barbosa.



O centroavante Pedro foi um dos modelos da campanha de lançamento da nova camisa rubro-negra

# A camisa de R\$ 237 milhões

Patrocínios no uniforme tornam o rubro-negro o único brasileiro entre os 30 clubes mais ricos do planeta bola

"Temos de ter a cabeça no lugar, porque estamos em outro patamar". A frase dita pelo atacante Bruno Henrique após o empate por 4 x 4 no clássico quente contra o Vasco em 2019 se tornou lema rubro-negro e símbolo da recente era vitoriosa. A declaração sincera da camisa 27 se popularizou entre os torcedores e costuma ser usada nas zoações. Eles podem não saber que toda brincadeira tem um fundo de verdade, como mostra o relatório anual de receitas da Deloitte Football Money. O clube é o único brasileiro entre os 30 mais ricos do planeta bola. Boa parte do R\$ 1,2 bilhão arrecadado é proveniente de patrocínios. Lançado ontem, o novo uniforme número um da equipe para a temporada 2025 chama a atenção pelos valores que devem ser gerados em 2025: R\$ 237 milhões. O Flamengo tem cinco acordos ativos em camisas oficiais.

A maior fatia, de R\$ 115 milhões anuais, vem da Pixbet. A casa de apostas-online é a patrocinadora master e estampa a faixa mais nobre das peças rubro-negras desde o ano passado. Caso a renovação automática com a empresa seja validada, as cifras subirão para R\$ 125 milhões nos próximos dois anos. Fornecedora de materiais rubro-negra desde 2013, a Adidas não entrega valor fixo aos cofres do clube, mas rende aproximadamente R\$ 70 milhões. Há bônus por títulos no masculino e no feminino. Patrocinador master do clube por três temporadas, o Banco de Brasília (BRB) ocupa a omoplata das peças rubro-negras e rende R\$ 25 milhões. O Assist Card tem a marca estampada na barra traseira e pagará mais neste ano. Os R\$ 8,5 milhões de 2024 tiveram correção de R\$ 2,3 milhões. Companhia do ramo petrolífero, a Texaco paga R\$ 4,2 milhões e aparece no número de identificação

**Pixbet**  
R\$ 115 milhões

**Adidas**  
R\$ 70 milhões

**BRB**  
R\$ 25 milhões

**Texaco**  
R\$ 4,2 milhões

**Assist Card**  
R\$ 10,8 milhões

**Shopee**  
R\$ 12 milhões

dos jogadores e nas peças de treino e aquecimento. A parceria comercial mais recente foi feita com a plataforma de vendas on-line Shopee. A empresa de Singapura aparece na manga do uniforme e pagará R\$ 12 milhões até o fim desta temporada. Inclusive, a gigante do varejo digital vende produtos oficiais do Flamengo. De quebra, o aplicativo de entregas de bebidas, Zé Delivery ocupa o meio, por R\$ 11 milhões. Os R\$ 237 milhões que serão destinados aos cofres do Flamengo em patrocínios na camisa superam os R\$ 180 milhões obtidos em 2023 e os números de rivais. Impulsionado por oito marcas, o Corinthians prevê faturamento de R\$ 212 milhões neste ano. Em 2024, o São Paulo alcançou o recorde ao receber R\$ 103 milhões. O Palmeiras tem o terceiro parceiro master mais forte. Sozinho, o acordo recente com a Sportimgbet renderá R\$ 100 milhões.

A presença do Flamengo como 30º time mais rico do planeta ainda contempla receitas de bilheteria, direitos de transmissão e participações em torneios. A lista é liderada pelo Real Madrid, seguido pelo Manchester City e pelo Paris Saint-Germain. Também estão ranqueados: Bayern de Munique (5º), Barcelona (6º), Liverpool (8º), Chelsea (10º), Milan (13º), Internazionale (14º) e Juventus (16º). "Um fato marcante da trajetória do clube fora de campo foi o robusto processo de recuperação financeira, iniciado em 2013, pautado por uma gestão profissional e transparente e reconhecido hoje como o maior caso de reestruturação financeiro-administrativa de um clube de futebol na história do continente. Esse esforço resultou em um crescimento expressivo das receitas, ampliação de patrocínios, ativação de novos mercados e inúmeras conquistas esportivas", destacou o Flamengo, em nota.